

# Gonzaguinha, O Que

Eu fico com a pureza  
Das respostas das crianças  
a vida, bonita e bonita

Viver e no tenha a vergonha de ser feliz  
Cantar (e cantar e cantar)  
A beleza de ser um eterno aprendiz  
Ah meu Deus!, eu sei, eu sei  
Que a vida devia ser bem melhor e ser  
Mas isso no impede que eu repita  
bonita, bonita e bonita

Viver e no tenha a vergonha de ser feliz  
Cantar (e cantar e cantar)  
A beleza de ser um eterno aprendiz  
Ah meu Deus!, eu sei, eu sei  
Que a vida devia ser bem melhor e ser  
Mas isso no impede que eu repita  
bonita, bonita e bonita

E a vida?  
E a vida o que diga l, meu irmo?  
Ela a batida de um corao?  
Ela uma doce iluso?  
Mas e a vida?  
Ela maravilha ou sofrimento?  
Ela alegria ou lamento?  
O que , o que meu irmo?

H quem fale que a vida da gente  
um nada no mundo  
E uma gota, um tempo  
Que finda num segundo,  
H quem fale que um divino  
Mistrio profundo  
o sopro do Criador  
Numa atitude repleta de amor  
Voc diz que luta e prazer;  
Ele diz que a vida viver;  
Ela diz que o melhor morrer,  
Pois amada no  
E o verbo sofrer.

Eu s&ocirc; sei que confio na moa  
E na moa eu ponho a fora da f  
Somos n&ocirc;s que fazemos a vida  
Como der ou puder ou quiser

Sempre desejada  
Por mais que esteja errada  
Ningum quer a morte  
S&ocirc; saude e sorte

E a pergunta roda  
E a cabea agita  
Fico com a pureza  
Da resposta das crianças  
a vida, bonita e bonita

Viver e no tenha a vergonha de ser feliz  
Cantar (e cantar e cantar)  
A beleza de ser um eterno aprendiz  
Ah meu Deus!, eu sei, eu sei  
Que a vida devia ser bem melhor e ser

Mas isso no impede que eu repita  
bonita, bonita e bonita